



## Poéticas Sociais: experiências humanas em textos literários

### Ep. 5: O medo do fim. O (re)início: dois cânticos de Cecília Meireles

Narração e edição: Valéria de Paula Martins

VI

Tu tens um medo:

Acabar

Não vês que acabas todo o dia

Que morres no amor

Na tristeza

Na dúvida

No desejo

Que te renovas todo o dia

No amor

Na tristeza

Na dúvida

No desejo

Que és sempre outro

Que és sempre o mesmo

Que morrerás por idades imensas

Até não teres medo de morrer

E então serás eterno



### XIII

Renova-te

Renasce em ti mesmo

Multiplica os teus olhos, para verem mais

Multiplica os teus braços para semeares tudo D  
estrói os olhos que tiverem visto

Cria outros, para as visões novas

Destrói os braços que tiverem semeado,

Para se esquecerem de colher

Sê sempre o mesmo

Sempre outro

Mas sempre alto

Sempre longe

E dentro de tudo